

DESAFIOS DAS FAKE NEWS NAS ELEIÇÕES 2024: IMPACTOS, LEGISLAÇÃO E COMPATE

Autor(es)

Ana Caroline Jesus De Paula Faria

Carine Silva Diniz

Habib Ribeiro David

Vamberth Soares De Sousa Lima

Diego Vinícius Da Silva Cardoso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

As fakes News têm se tornado uma questão central no cenário político global, especialmente em períodos eleitorais, onde a desinformação pode influenciar significativamente a opinião pública. Em 2024, o Brasil enfrenta mais um desafio eleitoral marcado pelo impacto das redes sociais e pela disseminação de notícias falsas. O fenômeno das fake News ameaça à integridade do processo democrático, ao distorcer fatos e minar a confiança nas instituições. A Justiça Eleitoral brasileira, juntamente com plataformas digitais, implementam medidas para conter a propagação de desinformação, porém, novos desafios surgem à medida que as técnicas de manipulação da informação se tornam cada vez mais sofisticadas.

Objetivo

A presente pesquisa tem como objetivo geral analisar o impacto das fake News no processo eleitoral de 2024 no Brasil, E como objetivos específicos apresentar as estratégias utilizadas pela Justiça Eleitoral e Redes Sociais no combate à disseminação de desinformação nas redes sociais e seu potencial de influenciar eleitores.

Material e Métodos

A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa secundária, utilizando análise documental e revisão bibliográfica de estudos sobre fake News e seu impacto em eleições. A análise documental incluirá relatórios, leis e diretrizes da Justiça Eleitoral, além de artigos acadêmicos que abordem o tema. Também será feita uma análise de pesquisas recentes para identificar padrões de disseminação de notícias falsas durante o período eleitoral, bem como as estratégias adotadas pelas plataformas digitais no combate à desinformação.

Resultados e Discussão

A internet e redes sociais como Facebook, WhatsApp e TikTok intensificaram a disseminação de desinformação, especialmente durante campanhas eleitorais (Alves, Souza, 2020). Entre 2008 e 2022, houve um aumento de 462% em crimes virtuais e fake News, afetando a imagem de candidatos e influenciando eleitores (Recuero, 2014). Apesar das plataformas adotarem medidas como checagem de fatos, a criptografia e a origem do conteúdo ainda são desafios. A vulnerabilidade de eleitores com menor letramento digital destaca a importância da educação midiática e combate ao discurso de ódio (Castro, Gomes, 2023). A pesquisa Panorama Político (2024) mostra que 50% dos eleitores acham difícil identificar fake News, enquanto 46% acham fácil. Além disso, 78% dos entrevistados consideram essencial o controle da desinformação nas campanhas eleitorais, enquanto 10% acham essa medida irrelevante, 9% acham pouco importante, e 3% não opinaram.

Conclusão

O combate às fake News requer a colaboração entre Justiça Eleitoral, plataformas digitais, educadores e a sociedade. Embora medidas como checagem de fatos, remoção de conteúdos falsos e punições sejam importantes, ainda são insuficientes diante da rapidez e sofisticação das fake News. A educação midiática é crucial para capacitar os cidadãos a reconhecerem desinformação, sendo essencial para o sucesso dessas ações e a proteção do processo eleitoral.

Referências

- ALVES, M. A.; SOUZA, R. Desinformação e Fake News: Impactos na Democracia. São Paulo: Editora Acadêmica, 2020.
- CASTRO, A. A.; GOMES, L. M. Educação Midiática e o Combate às Fake News. Belo Horizonte: EdUFMG, 2023.
- ESTADÃO. Eleições 2024: 80% dos brasileiros temem impacto de notícias falsas na eleição, diz DataSenado. Notícias UOL. 21a ed. 09 de setembro de 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2024/09/04/eleicoes-2024-80-dos-brasileiros-temem-impacto-de-noticias-falsas-na-eleicao-diz-datasenado.htm?cmpid=>. Acesso em out.2024.
- MENDES, M. A. Justiça Eleitoral e o Combate às Fake News. Brasília: TSE, 2022.
- RECUERO, R. Contribuições da análise de redes sociais para o estudo das redes sociais na internet: O caso da hashtag #Tamojuntodilma e #CalaabocaDilma. Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos 16a ed. v 2, p. 60-77. 2014 DOI: 10.4013/fem.2014.162.01.